Repórter em Ação – Radiojornalismo investigativo a serviço de Mato Grosso do Sul

Rodrigo Maia SILVA[1]
Clayton Wander Nascimento de SALES[2]
Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP / ANHANGUERA, Campo Grande, MS

RESUMO

Mato Grosso do Sul é um estado em que o desenvolvimento econômico e social caminha a passos largos, mas que ainda perdura nas suas anomalias, conserva muitos guetos de suas culturas e necessita do amparo da imprensa para orientar e revelar seus mais íntimos detalhes. A série **Repórter em Ação** procura, por meio das técnicas do jornalismo investigativo, prestar um serviço informativo e elucidativo à sociedade local, seja desvelando suas tradições, denunciando seus problemas ou retratando seus anseios. Elaboradas por acadêmicos de Comunicação Social – Jornalismo da Uniderp / Anhanguera, as matérias especiais servem a outros fins: despertar o repórter que existe em cada acadêmico e abrir uma possibilidade de uso desse rico meio de comunicação chamado rádio.

PALAVRAS-CHAVE: Radiojornalismo; Jornalismo Investigativo; Reportagem.

INTRODUÇÃO

O rádio é um veículo de comunicação dotado de diversas possibilidades informativas. Desde um debate ao vivo com participantes imbuídos de seus pontos de vista especializados sobre determinado assunto até uma entrevista seriada desenvolvendo temas de relevância social, esse meio quente – na concepção visionária de McLuhan – promove um natural estímulo ao imaginário e aguça um senso de participação na construção de realidades e concepções de mundo. Ademais, o rádio se traduz como um senhor que, no Brasil, possui mais de 80 anos de existência sem perder a empatia com o público e aderindo aos avanços tecnológicos tanto na digitalização dos equipamentos quanto na inserção no chamado *ciberespaço.*

Com todas essas características, é imperativo que a população poderia ser mais beneficiada em termos de informação, cultura, cidadania e educação se as alternativas produtivas do rádio estivessem no centro das preocupações de grande parte das emissoras

[1]Aluno líder do grupo e acadêmico do 7º semestre do curso de Comunicação Social – jornalismo da Uniderp / Anhanguera, e-mail: r.maiasilva@globo.com
[2]Orientador do trabalho, professor da disciplina de Radiojornalismo II, do curso de Comunicação Social - Jornalismo da Uniderp / Anhanguera, e-mail: claytonsales@uol.com.br

do país. O próprio jornalismo teria ainda mais êxito em fortalecer suas bases éticas e técnicas, se o *tribal drum*[3] fosse colocado a serviço do trabalho investigativo da imprensa tão necessário para a humanização das pautas e aprofundamento das notícias, provocando a reflexão por parte da audiência, o que pode levar a um necessário senso crítico tão caro ao exercício da democracia. O fascínio que a prática da reportagem exerce sobre os profissionais amparados pelo espírito jornalístico pode se espelhar na própria absorção que a população ouvinte teria após auferir um material mais esmerado e dinâmico.

Por essa razão, a série de reportagens especiais radiofônicas intitulada "Repórter em Ação" se coloca como uma proposta de utilização dos recursos estéticos, lingüísticos e normativo-profissionais para um jornalismo que almeja ir além de uma notícia de 12 linhas, extraída de agências ou de *press-releases.* Esse projeto disciplinar vinculado à cadeira de Radiojornalismo II do curso de Comunicação Social – jornalismo da Uniderp / Anhanguera flerta com outras áreas inerentes ao conhecimento necessário para um jornalismo mais profundo e, quiçá, transformador, como o jornalismo literário e a deontologia profissional. Tudo isso, a serviço de um estado jovem como Mato Grosso do Sul, que cresce ao sabor de suas inúmeras e variadas realidades locais, ricas, contraditórias, adversas, mas todas fundamentais.

OBJETIVOS

- Prestar um serviço informativo à sociedade sul-mato-grossense revelando suas realidades através de reportagens especiais produzidas para o rádio;
- Incentivar a prática do jornalismo investigativo de cunho mais profundo como recurso pedagógico para a formação de futuros profissionais do rádio;
- Propor uma alternativa para o rádio informativo sul-mato-grossense.

JUSTIFICATIVA

Faltam ainda mais reportagens profundas e esclarecedoras que não prescindam de princípios éticos e que esgotem as possibilidades de exploração das técnicas jornalísticas aplicadas aos vários meios de comunicação. Essa é uma constatação que revela um paradoxo no trabalho atabalhoado da imprensa atual. Segundo WOLTON (apud MORETZSOHN, 2002, p. 47), "não apenas o tempo técnico não é o tempo social, mas,

[3]"Tambor tribal", expressão utilizada por McLuhan para descrever a ligação da comunicação radiofônica com o primitivismo da oralidade.

sobretudo, a mudança técnica gera problemas novos, inesperados, que não estavam presentes nos famosos discursos premonitórios". Isso leva a um inevitável senso comum de que os valores-notícias são determinados pela durabilidade temporal da informação apurada e emanada, e não na credibilidade e no atributo da relevância para a sociedade, o chamado interesse público. Ora, se o jornalismo possui como prerrogativa deontológica fazer com que as pessoas compreendam o mundo em que vivem e essa realidade, por vezes, é complexa, como fazê-lo no ritmo alucinante das redações de jornais, rádio, TV's e sites noticiosos de hoje?

Deriva de tal anseio, a justificativa para a criação e a prática de mais uma proposta de produto midiático a serviço de uma sociedade carente de luzes um pouco mais claras sobre os contextos em que estão inseridos. Para isso, o meio em que essa prática é experimentada é o rádio. Mídia caracterizada pela instantaneidade, simultaneidade, fugacidade da mensagem e estímulo ao imaginário do receptor, o rádio, no entanto, é encarado hoje ainda como uma espécie de exceção para o jornalismo.

> Embora se conheça a necessidade da informação – e, em particular, da informação jornalística – para a vida de qualquer cidadão em sociedade, muitos são os veículos de comunicação que não têm o jornalismo como prioridade. No caso das emissoras de rádio, são inúmeras as que não tomaram consciência de que ter informação é fundamental para cumprirem uma de suas funções sociais mais importantes, que é, justamente, informar (LIN, SEGALA, OSCAR E KARAM, 2005)

Diante desse fato, o resgate da reportagem enquanto formato de emissão informativa norteia a criação do projeto pedagógico **Repórter em Ação**, uma série de reportagens especiais, ou documentários radiofônicos, que busca retratar a diversidade de manifestações e das turbulências da sociedade sul-mato-grossense, bem como usar o atributo fiscalizador das ações do poder público que o jornalismo possui para provocar as autoridades constituídas a se posicionarem diante de alguma anormalidade que seja prejudicial à sociedade. Também é proposta da série, auxiliar na orientação dos cidadãos em questões que estão relacionadas ao seu cotidiano e a sua vida.

Além disso, o trabalho procura cumprir com uma tarefa bastante séria ao jornalismo que é contribuir para a formação dos novos profissionais, mostrando a eles que o rádio deve ser um veículo informativo e que há possibilidades pouco exploradas para esse fim.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A série de reportagens intitulada **Repórter em Ação** é um projeto pedagógico vinculado à disciplina de Radiojornalismo II, do curso de Comunicação Social – Jornalismo da Uniderp / Anhanguera. É desenvolvido desde 2006, como atividade avançada para avaliação do 6º semestre do curso. Para a realização das matérias, o ponto de partida são as aulas teóricas sobre as técnicas de reportagem, investigação jornalística, construção narrativa e arregimentação estética sonora. Todos esses tópicos voltados para a linguagem radiofônica. Em seguida, é feita a divisão da turma em duplas, trios, quartetos ou quintetos, dependendo da quantidade de alunos da sala, aceitando-se reportagens produzidas individualmente. Nas turmas de 2007, foram produzidas respectivamente 9 reportagens especiais para uma sala de 25 alunos no primeiro semestre, e 15, para uma sala de 40 alunos.

Após o processo de divisão e organização, são levantadas pautas que possibilitem uma ligação da atualidade com o aprofundamento, com assuntos não necessariamente factuais, mas inseridos no contexto da sociedade como atuais ou interessantes do ponto de vista da importância em mostrar o mundo nos seus mais recônditos movimentos. Os acadêmicos têm um mês para levantar e captar informações, observar detalhes, fazer vivências e observações participantes, bem como redigir os textos e roteiros das reportagens, e com o auxílio de um técnico de áudio, orientar a edição e a trilhagem do material. As reportagens são avaliadas e com as matérias especiais finalizadas, é montada uma agenda de veiculação no radiojornal Uniderp Notícias. Considerando o processo desde o início, os alunos passam por todas as etapas de produção, como a pauta, a reportagem, a redação, e a roteirização, a locução e a edição.

Como as reportagens especiais, em formato diferido (gravado) com durações oscilantes médias entre 5 e 13 minutos, são levadas ao conhecimento do ouvinte de um radiojornal voltado para o mercado, logo para uma audiência real, os acadêmicos também são submetidos a um natural escrutínio popular, manifestado nos e-mails recebidos pela emissora e demais canais de interação. Essa dinâmica completa o ciclo, pois se trata da mais necessárias das avaliações, ou seja, a recepção da própria sociedade.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

A série Repórter em Ação foi apresentada no período de 24 de abril a 10 de maio de 2007, para a turma matriculada na disciplina de Radiojornalismo II no primeiro semestre do ano, conforme quadro abaixo:

DATA	TEMA
24 de abril	Doação de Sangue
25 de abril	Homossexualismo Feminino
26 de abril	Brincadeiras e canções dos anos 40 aos dias atuais.
1º de maio	A história de Antônio Torquato e o *jingle* da Copa de 1998.
2 de maio	Moda e o vestir bem
3 de maio	O universo dos *emos*
8 de maio	Geração Canguru - Morar com os pais depois dos 30 anos
9 de maio	Relacionamentos modernos
10 de maio	Prostituição nos arredores da Costa e Silva

No período de 3 a 21 de dezembro, a turma matriculada na disciplina teve suas reportagens especiais veiculadas no programa Uniderp Notícias, conforme tabela abaixo:

DATA	TEMA
3 de dezembro	Desemprego em Campo Grande
4 de dezembro	Desigualdade social
5 de dezembro	Personagens anônimos de Campo Grande
6 de dezembro	Nos botequins da capital

7 de dezembro	Terreiro de candomblé
10 de dezembro	Rodoviária de Campo Grande
11 de dezembro	Mães de crianças com câncer
12 de dezembro	Tráfico no Guanandizão
13 de dezembro	Menores infratores
14 de dezembro	Valor da pesca
17 de dezembro	Síndrome do pânico
18 de dezembro	Mercadão municipal
19 de dezembro	Os ciganos e o esoterismo
20 de dezembro	Depressão
21 de dezembro	O Natal dos menores desabrigados

As reportagens possuem uma duração estimada entre 5 e 13 minutos, com textos introdutórios lidos ao vivo pelos apresentadores do radiojornal e uma vinheta específica, anunciando o Repórter em Ação. Depois as reportagens são colocadas no ar, sempre no horário das 07h30 da manhã, no radiojornal já mencionado.

Para esta apresentação em arquivo no formato MP3, foram justapostas 8 reportagens especiais veiculadas nos períodos mencionados, respeitados os parâmetros técnicos estabelecidos pela organização do Intercom Centro-Oeste 2008:

1) Rodoviária de Campo Grande – André Lima, Aguinaldo Tibúrcio e Diogo Nolasco
2) Terreiro de Candomblé – André Messias e Fábio Cunha
3) Valor da pesca – Michele Nakasato
4) Dinheiro e desigualdade – Otávio de Castro, Rafaela Gizzi, Rodrigo Maia e
5) Tráfico no Guanandizão – Rodrigo Ostemberg, Rosiany Barros e Tirso Fortes
6) Relacionamentos modernos – Daniele Cortez, Jaqueline Naujorks, Jorge Almôas, Julia de Barros e Luana Rosa
7) Arredores da Costa e Silva – Rodrigo Maia, Rodrigo Correa, Geisa Gomes, Elcilene Holsback e Clayton Sales *
8) Albergue dos abandonados – Lander Paz e Reginaldo Rizzo

Sobre a reportagem nº 7 do material de inscrição, foi a única elaborada e veiculada em 2007 que contou com acadêmicos do 7º semestre do curso, que produziram conjuntamente com o professor da disciplina e a produtora e editora do Uniderp Notícias, a jornalista Elcilene Holsback.

CONSIDERAÇÕES

A partir da realização desta atividade pedagógica, foi possível constatar que o radiojornalismo é uma área localizada nas atividades profissionais e acadêmicas da imprensa, aberta a experimentações técnicas e estéticas desde que sejam direcionadas à melhor compreensão da realidade por parte do ouvinte. A série **Repórter em Ação** procurou agregar conhecimentos e habilidades transversais aos campos do jornalismo, da literatura e da história, por meio de produções centradas na tarefa de informar de maneira dinâmica e provida de relevância social.

Revelar aspectos da realidade por meio de reportagens que perseguem o aprofundamento ocasiona um aprendizado valoroso para o acadêmico, pois busca despertar nele, o sentimento do "ser repórter", o instinto do chamado jornalismo investigativo e a consciência de que tais produtos, apesar de não contemplarem uma das características básicas do rádio, a instantaneidade, são resultados de reflexões e procedimentos técnicos e éticos que levaram em conta o veículo radiofônico. O que demonstra que o jornalismo, seja em rádio, TV, internet ou meio impresso deve ser constantemente discutido e remodelado, para que atenda de modo cada vez mais aprimorado ao interesse público.

REFERÊNCIAS

MACLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Cultrix, 1964.

MORETHZSON, Silvia. Jornalismo em tempo real – fetiche da velocidade. Rio de Janeiro, Editora: Revan, 2002.

LIN, Marcelo M. de; SEGALA, Mariana; OSCAR, Naiana M; E KARAM, Francisco J.C. Jornalismo em rádios católicas: o caso da Rádio Cultura (1110 AM) de Florianópolis. Artigo publicado em 2005.